



## LITERATURA INFANTIL COMO ALTERNATIVA PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES NA PRIMEIRA INFÂNCIA: UM RELATO DA EXPERIÊNCIA DOCENTE

*La literatura infantil como alternativa para la formación de lectores en la primera infancia: reporte de una experiencia docente*

*Children's literature as an alternative for training readers in early childhood: a teaching experience report*

### **Rízia Cristina Melo**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0000-0000-0000>

Graduanda em pedagogia, Faculdade Adventista de Minas Gerais

E-mail: [nap@fadminas.org.br](mailto:nap@fadminas.org.br)

### **Prof. Dr. Elvis Magno da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2222-8415>

Coordenador do Núcleo de Apoio à Pesquisa, Faculdade Adventista de Minas Gerais

E-mail: [elvismagnosilva@gmail.com](mailto:elvismagnosilva@gmail.com)

### **Profa. Dra. Dayse Rosa**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0000-0000-0000>

Diretora Acadêmica, Faculdade Adventista de Minas Gerais

E-mail: [direcao.academica@fadminas.org.br](mailto:direcao.academica@fadminas.org.br)

### **Profa. Dra. Daniela Reis**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8043-5335>

Coordenadora de Pedagogia e Pós-Graduação, Faculdade Adventista de Minas Gerais

E-mail: [daniela.reis@fadminas.org.br](mailto:daniela.reis@fadminas.org.br)

### **Profa. Ma. Elenice Bacelar Abbud**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1925-5797>

Coordenadora de Administração e Ciências Contábeis, Faculdade Adventista de Minas Gerais

E-mail: [elenicebarcelar@gmail.com](mailto:elenicebarcelar@gmail.com)

### **Prof. Esp. Ricardo dos Santos Ferreira**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-7637-0592>

Coordenador de Publicidade e Propaganda, Design Gráfico e Design de Animação, Faculdade Adventista de Minas Gerais

E-mail: [ricardo.sanfer@fadminas.org.br](mailto:ricardo.sanfer@fadminas.org.br)

### **Prof. Esp. Felipe Novaes Coelho**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-9757-771X>

Coordenador de Psicologia, Faculdade Adventista de Minas Gerais

E-mail: [neuropsicologofelipenovaes@gmail.com](mailto:neuropsicologofelipenovaes@gmail.com)

**Eixo temático:** Educação (pedagogia).



## RESUMO EXPANDIDO

### Introdução

A literatura infantil deve ser considerada como parte imprescindível da formação de leitores. Tem um papel social importante, pois os alunos começam a questionar o seu lugar na sociedade, a colocar questões e a se considerar um sujeito ativo no meio envolvente.

No entanto, existem vários fatores que dificultam o acesso dos alunos à leitura, como o alto custo dos livros, a falta de apoio da família e a falta de leitura dos professores. Ressalta-se que a literatura é muito importante para a formação dos indivíduos, não só é considerada uma leitura livre, mas também uma atividade especial, que proporciona ao aluno a oportunidade de conhecer diversas obras literárias por meio da escola e a partir dela refletir.

Na sociedade atual, eles se veem como sujeitos restritos por sua formação social e recebem subsídios para transformar o meio envolvente. Esta pesquisa é relevante porque tem havido muita discussão sobre a formação efetiva de leitores e a importância da leitura na vida humana, mas não são tomadas medidas sobre o assunto.

Incorporar a literatura infantil na sala de aula e permitir que os professores desempenhem suas funções garantirá que os alunos possam refletir e analisar criticamente o mundo por meio de obras literárias. Ressalta-se que a formação de leitores é um processo, portanto o ensino da literatura deve estar inserido desde a pré-escola até a consolidação no ensino médio.

Em suma, a literatura desempenha um papel importante no processo de formação e reflexão crítica de leitores sobre o meio envolvente. Os professores desempenham um papel importante nesse processo, porque é o diálogo e o confronto entre a leitura e os alunos, e sobre a leitura. A opinião faz parte da motivação que deve vir do professor. Perante o exposto o presente trabalho busca responder: a literatura infantil é de fato uma alternativa para a formação de leitores?

### Objetivo

O objetivo geral do trabalho é apontar, a literatura infantil como alternativa para a formação de leitores na primeira infância, por intermédio de um relato docente. Para



tanto serão explorados os seguintes objetivos específicos: i) dissertar acerca da literatura na educação infantil; ii) relatar o papel da contação de história na mediação da aprendizagem, e iii) falar sobre o professor como mediador da leitura e contador de histórias na educação infantil.

## Método

Este trabalho iniciou-se com uma pesquisa bibliográfica, que permitiu conhecer um pouco mais sobre o que já se estudou sobre o tema em questão. Ainda, em termos de procedimento, foi feita uma observação participante. Este procedimento consiste em “o pesquisador se inserir, ser aceito e participar dos eventos do grupo que está estudando para assim entender a lógica que move essa comunidade” (MARIETTO, 2018, s/p).

Nesta pesquisa, durante o estágio supervisionado realizado no Colégio Adventista de Lavras-MG (Brasil) utilizou-se da experiência docente vivida pela autora com a turma do Pré-1 do Ensino Infantil desta escola e confeccionou-se este relato de experiência. Desta forma, além do referencial teórico, apresenta-se também neste artigo, a observação participante desta experiência docente para formação de leitores na primeira infância. Cabe ainda comentar que: i) por se tratar de um relato de experiência docente, o tópico de “Resultados” estará escrito em primeira pessoa; e ii) o período de realização da atividade foi em plena pandemia (2021 primeiro semestre).

## Resultados

Durante as aulas pude observar elementos que se entremeiam com situações do cotidiano das crianças e outras áreas do saber que puderam ser avaliados. A relação aluno-professor deve ocorrer de forma clara, objetiva e fluente e em todos os momentos pode-se observar como acontece essa troca, que, além de conhecimento, está regada de respeito, amor e muito carinho.

A professora usou de recursos e habilidades para conceder conhecimento aos alunos, como o uso de vídeos, materiais manuais, e também o uso da apostila institucional em alguns momentos. Instigou os alunos à curiosidade e ao desejo de



pesquisa, dando oportunidades para seus alunos reelaborarem o saber com a ajuda de seus pais e/ou responsáveis.

Todas as aulas e atividades aconteceram de forma remota, com um planejamento prévio feito pelos profissionais do colégio. O roteiro foi seguido sem equívoco, demonstrando segurança e pontualidade.

As estratégias metodológicas ajudaram a definir qual o melhor caminho para o ensino e incentivo as crianças, foi um grande desafio pois além de ter que lidar com as novas ferramentas tecnológicas foi preciso também aprender a dar aulas em um novo formato. As aulas tiveram o seu tempo reduzido para que houvesse uma adaptação deste novo ensino. As crianças sempre muito empolgadas com a novo formato de aula, e muito atentas a cada comando mostravam interesse e vontade de participar, usar o microfone aparecer na telinha e mostrar que realmente estavam aprendendo.

A escola mais que prontamente se preparou para que as aulas se iniciassem o mais rápido possível, além de um forte conteúdo acadêmico as crianças tiveram a oportunidade de criar, observar, perguntar, imaginar e interagir.

Das diversas atividades propostas incluímos a contação de história que também é um meio de comunicação eficiente. Escolhi uma história chamada “Jacaré tem dor de dente?”, que é uma história bastante interessante que chama a atenção das crianças e ensina e trabalha a higiene bucal. Para contar a história foi confeccionado um avental em feltro no formato de um jacaré e seus dentes possuíam cáries e objetos que auxiliavam na higiene. As crianças já imaginavam o desfecho da história participando e ajudando a contar.

O gosto pela leitura se aprende por isso deve ser estimulada nas aulas em diversas atividades durante todo o período letivo. O professor se tornou um intermediador e guia do aprendizado dos alunos que tornaram protagonistas de sua própria evolução. Além da comunicação as crianças desenvolveram novas habilidades como senso crítico, autoconfiança, atenção e memória.

Os pais puderam compreender que esta seria uma forma emergencial das aulas serem ministradas, mesmo que as aulas remotas não substituam as aulas presenciais foi de grande utilidade para distrair as crianças e não deixarem ficar ociosos durante o confinamento doméstico e a quarentena.



Neste processo as crianças puderam aprender muito mais, além das habilidades indicadas pela faixa etária a interação, a comunicação e a concentração também foram mais desenvolvidas durante este período.

### Conclusões

Não há fórmula pronta sobre o que o adulto deve ler para criança. Porém, é fato que para criar hábitos de leitura, é necessário o empenho dos professores que não devem deixar levar por circunstâncias adversas ao objetivo, que é formar cidadãos críticos.

A reflexão sobre a prática educativa é muito importante, o professor deve perceber a criança, como sujeito, agente ativo no processo de ensino aprendizagem, o professor deve estar aberto a aprender e trocar experiências com os alunos, portanto, o diálogo e o respeito ao conhecimento que o aluno traz da sua realidade é muito importante. Compreender a realidade é indispensável para nela poder interferir.

A literatura deve perpassar todos os saberes, ou seja, a literatura deve estabelecer um diálogo entre todas as disciplinas a partir de reflexões feitas pelo professor. Hábitos de leitura não são inatos e sim culturais, a escola, veículo de disseminação do saber precisa usar todas as possibilidades cabíveis para ensinar, dinamizar e incentivar a leitura para que que nossos alunos não continuem a reproduzir e educação tradicional, que só provoca a alienação, a tarefa da escola e do professor em particular é libertar o aluno do aprisionamento do conformismo do status quo.

A literatura infantil é o primeiro passo para a formação de leitores, seu caráter lúdico não se dá por acaso e sim, com intencionalidade, uma coerência entre o tema e os aspectos estéticos. A principal intenção da literatura para crianças é trazer à tona todos os aspectos sociais nas suas diversas modalidades e refletir sobre o lido desde o pré-leitor até o leitor crítico, assim a literatura infantil estar relacionada `a refletir e transformar.

A criança reflete suas ideias e transforma seu meio através dos livros infantis. A escola problematizadora tem essa função: Questionar e debater todos os temas



trabalhados no currículo, permitindo que o aluno se posicione e não permitir que autoritarismo e ideologias burguesas dominem o espaço escolar.

É de fundamental importância que as escolas compreendam que o texto literário é indispensável na constituição do leitor crítico e reflexivo e que é necessário que seja efetivado na rotina diária das escolas a leitura de textos literários, pois a leitura destes textos além de ser um ato prazeroso permite que o leitor interaja com diferentes livros, que aprenda com eles, que interroge e critique, ampliando e reconstruindo o seu conhecimento.

Ampliar o hábito de leitura durante o crescimento do aluno envolve muito mais do que ler para crianças é mais do que ajudá-las a descobrir as primeiras palavras. Através da leitura melhoramos nossa compreensão de mundo e somos capazes de interagir como ambiente em que vivemos, além de ser fonte de aprendizado lazer e conexão.

**Palavras-chaves:** Literatura. Educação Infantil. Relato Experiência.

## Referências

MARIETTO, Marcio Luiz. **Observação participante não participante**. Revista Ibero Americana de Estratégia, vol. 17, n. 4, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.5585/ijsm.v17i4.2717>. Acesso em: 16 abr. 2023.